

# Frota paranaense chega a 5,3 milhões de veículos

27/10/2011

Notícias

Todos os meses entram em circulação no Paraná cerca de 30 mil novos veículos. Com isso, em setembro deste ano, o Estado alcançou a marca de 5.321.558 veículos, entre carros, ônibus, motos e caminhões, frota equivalente a mais da metade da população paranaense, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 10,4 milhões de pessoas.

O total de veículos nas ruas e estradas do Estado mais que dobrou na última década. De acordo com dados do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran), em 2001 a frota paranaense era de aproximadamente 2,5 milhões de carros. É um crescimento que exige do poder público planejamento e investimentos em educação, fiscalização e engenharia.

Atento a esse crescimento, o governo do Estado – por meio do Detran e da Secretaria da Infraestrutura e Logística – vem adotando uma série de medidas para melhorar os serviços e garantir segurança no trânsito. O planejamento envolve o chamado “tripé da segurança de trânsito” (governos federal e estadual; prefeituras; motoristas, pedestres e ciclistas), defendido pela coordenadora do Núcleo de Psicologia do Trânsito da Universidade Federal do Paraná, Iara Thielen, durante o I Seminário Paranaense de Municipalização de Trânsito.

“Todos fazem parte deste sistema e todos estão envolvidos. Por isso, é preciso pensar nestes três pontos principais: como será o tráfego, como fiscalizar e como educar os diferentes agentes. Neste sentido, a dificuldade maior é implantar ações e contabilizar resultados”, diz.

Para auxiliar os municípios e aproximar a gestão do trânsito das pessoas, o Detran do Paraná propôs uma parceria que garante apoio técnico e financeiro para questões de sinalização viária e engenharia. A autarquia também investe em tecnologia para ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão.

“Neste momento é fundamental melhorar os serviços prestados ao usuário no mesmo ritmo do crescimento da frota. O Detran está assumindo seu papel de órgão de inteligência em trânsito e busca soluções não só para os problemas

pontuais e urgentes, mas pensa em médio e logo prazo”, afirma o diretor-geral do Departamento, Marcos Traad.

Segundo ele, o aumento na frota implica em mais carros sendo emplacados, vistoriados e registrados, mais motoristas renovando a CNH, novos condutores examinados, mais certidões emitidas. Traad diz que é obrigação do governo atender esta demanda de forma satisfatória e eficaz – e por isso o Detran está se modernizando. “Os serviços online, por exemplo, são uma realidade irreversível e nossa meta é que, nos próximos quatro anos, cerca de 1 milhão de pessoas deixem de vir aos balcões para usar o Detran Fácil, pela internet”, diz ele.

ENGENHARIA – Neste mês, o governador Beto Richa assinou autorização para que o Detran repasse R\$ 10 milhões para a elaboração e execução de projetos de sinalização urbana em todo o Paraná.

O Governo do Estado também beneficiou 286 municípios com recursos do Programa de Recuperação Asfáltica de Pavimento (Recap), com a liberação de R\$ 50 milhões para restauração e pavimentação da malha viária das cidades.

A Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística estuda, por meio do DER, propostas de duplicação de várias rodovias estaduais, como a PR-323, entre Maringá e Cianorte; a PR-445, que faz a ligação de Londrina e Cambé; a PR-092, no trecho Curitiba-Rio Branco; a PR-418, no Contorno Norte de Curitiba; e a PR-417, entre Piraquara e Pinhais.

Segundo o secretário José Richa Filho, o diálogo com as concessionárias de pedágio responsáveis pelo Anel de Integração é mantido no sentido de viabilizar a duplicação de trechos onde haja grande movimentação de veículos. “O objetivo é melhorar o atendimento ao usuário, desafogar o fluxo de veículos e aumentar a segurança dos motoristas”, disse.

FISCALIZAÇÃO – Hoje, os 118.544 quilômetros de rodovias no Paraná são fiscalizados pela Polícia Rodoviária Federal e pelo Batalhão de Polícia Militar Rodoviária. Os efetivos são responsáveis por blitz, bloqueios, fiscalização de velocidade com auxílio de radares fotográficos móveis e uso de bafômetros.

Para se ter ideia do trabalho realizado, a Polícia Rodoviária Federal fiscalizou entre janeiro e outubro mais de 543 mil veículos e fez aproximadamente 270 mil autuações. A PRF conta com mais de 800 policiais no Paraná e dispõe de 264 viaturas em uso no Estado.

Na capital, a Polícia Militar do Paraná mantém o Batalhão de Polícia de Trânsito

de Curitiba (BpTran), que faz a fiscalização e a autuação de infrações de trânsito, além de realizar o acompanhamento estatístico dos acidentes.

O presidente da seção Paraná da Comissão de Trânsito da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Araújo, explica que as multas decorrentes das infrações têm o objetivo de educar e a arrecadação dos valores deve ser aplicada em “sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito, conforme o Código de Trânsito Brasileiro”.

**EDUCAÇÃO** – Em 2012, o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran) deve retomar os investimentos em ações educativas e já prepara um programa de educação permanente, com metas definidas de atuação e resposta.

“Acreditamos que os investimentos na conscientização de crianças e jovens garantem responsabilidade e respeito no trânsito no futuro”, diz o coordenador de Educação para o Trânsito da autarquia, Juan Ramon Soto Franco.

O governador Beto Richa já assinou um protocolo de intenções com 12 municípios para execução de atividades de educação para o trânsito em escolas municipais do Estado, inicialmente com alunos da quinta série do ensino fundamental.

O projeto tem como exemplo a Escola Prática Educativa de Trânsito, administrada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Direcionada aos alunos das quartas séries, a Escola fundada em 1975 é pioneira no Brasil e atendeu 1,2 milhão de alunos desde então.